



LEITURAS PERFORMÁTICAS DE POESIAS

Estagiária: Fernanda Gomes Silva
Supervisora: Naiara Leonardo Araújo

Iguatu-Ce
2017

TEMA: Leituras performáticas de poesias
ESTAGIÁRIA: Fernanda Gomes Silva
SUPERVISORA: Naiara Leonardo Araújo
CURSO: Letras Língua Portuguesa e suas Resp. Literaturas

OBJETO A SER TRATADO

O objeto a ser tratado neste projeto de estágio é o gênero textual, poesia. Este gênero que “remonta aos inícios da cultura ocidental, e presidiu ao nascimento de todas as literaturas” (MOISÉS, 2013, p. 80) não possui lugar privilegiado dentro das aulas de Literatura. Tomado muitas vezes como um gênero de difícil compreensão devido a sua linguagem metafórica e seus sentidos subjetivos. Não é trabalhado dentro das aulas de Literatura de forma que desperte o interesse dos alunos.

Ao longo dos anos as aulas de Literatura se mantem presa a metodologias tradicionais apenas com estudos sobre as escolas literárias fazendo uso dos textos literários apenas para caracterizá-las. Não existe espaço para a leitura de texto, para o encontro entre o leitor e o universo literário. O processo de leitura se tornou sistemático, realizadas para responder questões, redigir linhas, treinamento da língua culta, análises gramaticais, provas. Dentro disso encontra-se o gênero poesia reduzida a definição de suas figuras de linguagens e usada como exemplos de escolas literárias.

A leitura perdeu seu principal objetivo, a fruição/prazer (BARTHES, 2004). Os alunos necessitam ver o processo de leitura como uma forma de construção de conhecimento, compreensão, produção de sentidos, interação entre leitor, texto, autor, sociedade e os mais variados conhecimentos ao seu redor e os mais diferentes tipos de texto. “A boa leitura é aquela que, depois de terminada gera conhecimentos, propõe atitudes e analisa valores, aguçando, adensando, refinando os modos de perceber e sentir a vida por parte do leitor” (SILVA, 1995, p. 6).

Dentro desse universo literário que os alunos podem usufruir através da leitura, destaco o gênero poesia. A leitura de poesia proporciona um encontro com o leitor e a si mesmo, com a sociedade, a compreensão e a construção de sentidos, a formação e a transformação do leitor literário. O objeto da poesia é a expressão do “eu” pela palavra, ideias particulares e subjetivas, palavras polivalentes ou metáforas, seus componentes são os sons, a cor, o perfume, a forma, o irracional, a mágica (MOISÉS, 2003). Ela provoca sensações e gera conhecimento devido a sua abrangência temática, formando leitores de forma prazerosa.

As possibilidades do trabalho com a poesia são muitas, pois ela está presente em várias expressões como, na música, em quadros, filmes e em diversas manifestações artísticas que vão além do texto escrito. Dentro dessas manifestações, a poesia pode ser utilizada como performance. Essa palavra de formação francesa que nos anos 1930 e 1940 passa a pertencer ao vocabulário da dramaturgia, se espalha pelos Estados Unidos e é usada por pesquisadores como Abrams, Bem Amos, Duendee, Lomax em quem tomam o objeto de estudo da performance como “uma manifestação cultural lúdica não importa de que ordem (conto, canção, rito, dança), a performance é sempre constitutiva de forma” (ZUMTHOR, 2014 p. 33).

Uma das definições mais significativas sobre performance é a do pesquisador Dell Hymes em 1973, explicada e reescrita por Paul Zumthor (2014), para ele, performance realiza, concretiza, faz passar algo que eu reconheço, da virtualidade à atualidade. Zumthor ainda define performance como “o único modo vivo de comunicação poética” (2014, p. 37). A poesia transforma-se em performance através de uma ação interativa presencial, no formato de espetáculo, quando o poeta ou intérprete toma a poesia e faz uma “vocalização pública, através da declamação memorizada ou da leitura em voz alta” (MORICONI, 2002, p.19). Na performance o leitor usa a voz, o corpo, a presença e tudo ao seu redor pode ser objeto de performance, o leitor dar vida a poesia. A voz é ação, “quando um poeta ou seu intérprete canta ou recita, sua voz, por si só, lhe confere autoridade” (ZUMTHOR, 1993, p. 19).

A leitura de um texto literário em voz alta atravessa a materialidade das palavras, há uma redescoberta dos versos por meio da voz, do corpo, das expressões, do espaço, o leitor se torna coautor do que se enuncia (KEFALÁS, 2012). E a partir dessa redescoberta através da voz, do corpo e do espaço ocorre a construção do sentido das palavras. A leitura performática de uma poesia pode proporcionar uma interação maior entre os alunos e o texto.

Partindo dessa manifestação da poesia no formato de performance. Esse projeto tem como objetivo abrir espaço para a leitura do gênero poesia e demonstrar que o mesmo está presente em várias expressões e que pode ser trabalhado tendo como foco a sua leitura. Destituindo assim a visão de gênero de difícil compreensão e demonstrando que ele pode ser trabalhando fazendo uso dessa expressão de forma que possa envolver e despertar o interesse dos alunos.

O contato com a leitura de poesia ainda está muito restrito aos anos finais do processo de formação do aluno, porém a atividade de leitura de poesia pode ser incorporada desde cedo pelos professores. Por suas rimas, musicalidade e diversidade temáticas este gênero pode contribuir significativamente no processo de formação leitora do aluno. Partindo disso, este projeto será desenvolvido no formato de oficina na Escola de Ensino Fundamental Colégio Adahil Barreto na

cidade Iguatu-Ce, com leituras performáticas de poesias desenvolvidas individualmente e coletivamente pelos alunos.

AS PREOCUPAÇÕES QUE MOTIVARAM O TRABALHO

A leitura e o estudo do gênero poesia ainda é muito limitado dentro das aulas, principalmente no ensino fundamental. Raros são os momentos em que são trabalhadas poesias na prática docente, e quando são trabalhadas restringe-se à leitura silenciosa pelos alunos. Reduzindo a prática em metodologias tradicionais tornando as aulas que abordam esse gênero, cansativas e repetitivas. Além dos alunos passarem quase todo o processo de formação sem conhecer e ler poesia. Entretanto muitas são as contribuições do gênero poesia no processo de formação leitora no qual os alunos passam no ensino fundamental, pois a poesia permite ao aluno apropriar-se da linguagem literária e instiga a reflexão sobre os possíveis significados expressos em cada verso, contribuindo assim, na formação leitora e cognitiva dos alunos. Porém para essa apropriação, o contato com a poesia deve ser de forma motivadora e significativa, pois “a leitura do texto poético tem peculiaridades e carece, portanto, de mais cuidados do que o texto em prosa” (PINHEIRO, 2002, p. 23), não se ensina a gostar de poesia, mas os usos de certas metodologias podem contribuir no direcionamento para a leitura do texto poético. Partindo disso, esse projeto propõe aos alunos do ensino fundamental um contato diferenciado com a poesia através da leitura performática, uma leitura onde voz oral e movimentos corporais são desenvolvidos com os alunos no processo de construção de performance poética.

A METODOLOGIA DA SEQUÊNCIA DE EXPOSIÇÃO

O projeto será desenvolvido no formato de oficina, dividida em três momentos e acontecerá com os alunos do ensino fundamental do 6º, 7º e 8º ano da escola de E. F Colégio Adahil Barreto da cidade de Iguatu-Ce. No primeiro momento a estagiária apresentará o gênero poesia e o possível diálogo que pode acontecer entre poesia e performance, exibição de vídeos de performances, exposição de poesias das mais diversas temáticas, leituras individuais e coletivas de poesias, escolha das poesias para a performance, primeira leitura realizada pelos alunos que poderão ocorrer individualmente e coletivamente; No segundo momento, construção do processo de leitura performática com realização de leituras, preparação de movimentos corporais e escolha de objetos que podem fazer relação com as poesias e que podem ser utilizados durante a performance, ensaio no espaço onde acontecerá a performance; O terceiro e último momento, apresentação da

performance para os demais alunos. Todos esses momentos serão instigados e mediados pela estagiária.

A CONSTRUÇÃO DE ARGUMENTOS E OBJETIVOS

O trabalho com o gênero poesia nos anos iniciais de formação dos alunos contribuirá tanto no processo de formação de leitores de obras literárias, começando com o gênero poesia e se abrangendo aos demais gêneros literários. Como também enriquecerá o processo de compreensão, construção de sentidos, discussões e debates devido a abrangência temática que a poesia oferece, contribuindo assim, na formação crítica de seus leitores. Contanto, para que os alunos usufruam de todos esses benefícios é importante o desenvolvimento de metodologias que favoreçam o contato prazeroso como o gênero poesia. A leitura performática de poesia é uma dessas possíveis metodologias que podem ser desenvolvida dentro da sala de aula, pois além de proporcionar aos alunos o contato com a poesia, instigará o gosto e o desenvolvimento da oralidade para a leitura desse gênero além de contribuir no processo de construção dos sentidos expressos nas poesias, “a poesia [...] não nega as suas íntimas relações com o ritmo e a melodia da voz. Por isso, quando lemos um poema em voz alta, temos a sensação de que o entendemos melhor e efetivamente parte de seu sentido nos vem pelo modo como o lemos” (COSSON, 2017, p. 107).

OBJETIVO GERAL

- Instigar entre os alunos a reflexão acerca do gênero literário poesia e o diálogo dela com a performance como ferramentas que possibilitem o gosto e desenvolvimento da leitura poética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar a leitura do gênero literário poesia;
- Propor a leitura performática como metodologia para o trabalho com a poesia dentro da sala de aula;

- Apresentar poesias das mais variadas temáticas;
- Desenvolver com os alunos leituras performáticas;
- Propor a realização de uma performance poética pelos alunos;

A DESCRIÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS USADAS

A metodologia utilizada será através da realização de oficinas dividida em três momentos em que serão desenvolvidos: apresentação do tema, no caso a poesia, com definições, contribuições desse gênero para a formação dos alunos, o diálogo que esse gênero pode fazer com a performance, exposição de poesias de diversas temáticas e exibição de vídeos de performances. Em seguida serão propostas leituras performáticas de poesias junto com os alunos, instigando a leitura através das rimas e da musicalidade das poesias e a partir dos possíveis significados expressos nos versos, incorporar intensidades na voz e gestos corporais instigando um trabalho de leitura performática, e por fim será desenvolvido junto com os alunos uma performance poética.

A ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A seleção dos poemas para a oficina foi realizada a partir de leituras de antologias de desde autores canônicos aos contemporâneos, sempre buscando a diversidade temática. Serão realizadas leituras de poesias de autores como, Manuel Bandeira, Mário Quintana, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes e Elias José, Carlos Drummond de Andrade, Ferreira Gullar, Manoel de Barros, Aíla Sampaio, Paulo Leminski dentre outros. Sempre dando preferência as escolhas dos alunos. Algumas poesias foram escolhidas devido a sua musicalidade e rimas, pois facilitará as atividades de leituras.

A EXPLICAÇÃO DE CONCEITOS E NOÇÕES

Para a fundamentação teórica desse projeto sobre o gênero poesia e leituras no formato de performance, foram utilizados textos de pesquisadores e críticos literários que abordam essa temática. Sobre origem e conceitos do gênero poesia foi abordado textos de Massaud Moisés, sobre o processo de leitura, metodologias e práticas de leitura dentro da sala de aula os textos de Ezequiel Theodoro da Silva. E sobre oralidade e performance estudos de Paul Zumthor. Para a

construção do processo de leituras performáticas e algumas práticas de leituras foi abordado os textos da escritora Eliana Kefalás.

CONCLUSÃO

A realização do projeto de estágio envolvendo o diálogo entre poesia e performance como metodologia para se trabalhar dentro da sala de aula, além de proporcionar o contato com a leitura performática do gênero poesia despertará o interesse, a imaginação, a compreensão, contribuindo na formação leitora e proporcionando um contato aos alunos com o universo poético. A experiência proporcionada pelo projeto de estágio, além de contribuir na formação acadêmica da estagiária, permitindo um maior aprofundamento no universo literário e no processo de formação leitora, envolverá pesquisas e construções de propostas metodológicas para o trabalho com o gênero poesia e o principal, promoverá a estagiária um contato com o futuro campo de atuação profissional, a escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

KEFALÁS, Eliana. **Corpo a corpo com o texto na formação do leitor literário**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária: poesia**. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2007.

_____. **Poesia na sala de aula**. 2ª ed. João Pessoa: Ideias, 2002.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **A produção da leitura na escola: pesquisas x propostas**. São Paulo: Editora Ática S. A, 1995.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

1º MOMENTO





2º MOMENTO



3º MOMENTO





